



Instrução Técnica
Programas de Garantia da Qualidade – Construção Civil

Ref.: IT 598 C BR

Emissão:
02/08/2021

Página 1 de 33

BVQI do Brasil Sociedade Certificadora Ltda – OCP - 0018

Avenida Alfredo Egídio de Souza Aranha, 100 - Torre C - 3º andar
Chácara Santo Antônio - São Paulo
CEP:04726-170

certificacao.bvqi@br.bureauveritas.com - <http://www.bureauveritascertification.com.br>

**Requisitos Mínimos para Habilitação Técnica, para
Funcionamento e para o Sistema de Gestão do
Processo de Acreditação de Entidades Gestoras
Técnicas que operam Programas Setoriais da
Qualidade, no âmbito do Sistema de Qualificação de
Empresas de Materiais, Componentes e Sistemas
Construtivos - SiMaC do PBQP-H**

	<p align="center">Instrução Técnica Programas de Garantia da Qualidade – Construção Civil</p>	Ref.: IT 598C BR
		Emissão: 02/08/2021
		Página 2 de 21

SUMÁRIO

1. OBJETIVO	4
2. REFERÊNCIA.....	4
3. DEFINIÇÕES.....	4
4. REQUISITOS GERAIS	5
5. REQUISITOS ESTRUTURAIS	9
6. REQUISITOS DE RECURSOS	10
7. REQUISITOS DE PROCESSO	12
8. REQUISITOS PARA O SISTEMA DE GESTÃO.....	17
9. DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS.....	22

ANEXO ESPECÍFICO I - PGQ-1 IP: Tubos e Conexões de PVC para Instalações Hidráulicas Prediais

ANEXO ESPECÍFICO II - PGQ-4 RA: Reservatórios Poliolefínicos para Água Potável de volume nominal até 3000 litros (inclusive)

ANEXO ESPECÍFICO III - PGQ-6 EL: Eletrodutos Plásticos para Sistemas Elétricos de Baixa Tensão em Edificações

ANEXO ESPECÍFICO IV - PGQ-1 IE: Tubulações de PVC para Infraestrutura

ANEXO ESPECÍFICO V - PGQ-4 AE: Aparelhos Economizadores de Água


ANEXO ESPECÍFICO VI - PGQ-4 CH: Metais Sanitários

ANEXO ESPECÍFICO VII - PGQ-4 LS Louças Sanitárias para Sistemas Prediais

	Instrução Técnica Programas de Garantia da Qualidade – Construção Civil	Ref.: IT 598C BR
		Emissão: 02/08/2021
		Página 3 de 21

1. HISTÓRICO DE MUDANÇAS

PÁGINA	SUMÁRIO DE MUDANÇA	DATA	ELABORADO	APROVADO
Todas	Emissão inicial	02/12/2020	Amanda Strumiello	Amauri Avila
Todas	Adequação a Portaria 79:2021	02/08/2021	Amanda Strumiello	Amauri Avila

	<p align="center">Instrução Técnica Programas de Garantia da Qualidade – Construção Civil</p>	Ref.: IT 598C BR
		Emissão: 02/08/2021
		Página 4 de 21

1. OBJETIVO

1.1 Este Documento especifica os requisitos gerais que deverão ser atendidos por uma Entidade Gestora Técnica que opera um PSQ, para ser reconhecida como competente, independente e confiável.

Neste Documento o termo "Entidade Gestora Técnica (EGT)" é usado para organismo que opera um PSQ e a palavra "norma" usada para abranger outros documentos normativos, como especificações, regulamentações técnicas ou legislação.

1.2 O sistema de avaliação da conformidade dos produtos-alvo de um PSQ, utilizado pela Entidade Gestora Técnica deverá incluir um ou mais dos itens abaixo, que permita o combate à não conformidade sistemática aos requisitos normativos:

- a) ensaio ou inspeção de amostras coletadas no mercado, no estoque do fornecedor, ou de uma combinação de ambas;
- b) ensaio ou inspeção de amostras coletadas em concessionárias de serviços ou em canteiros de obra;

2. REFERÊNCIAS

ABNT ISO/IEC Guia 7:1994, Diretrizes para elaboração de normas adequadas ao uso em avaliação da conformidade.

ABNT ISO/IEC Guia 2:2006 – Normalização e atividades relacionadas – Vocabulário geral.

ABNT NBR ISO/IEC 17000: 2005. Avaliação de conformidade — Vocabulário e princípios gerais.

ABNT NBR ISO/IEC 17025: 2017 – Requisitos gerais para a competência de laboratórios de ensaio e calibração.

ABNT NBR ISO/IEC 17020: 2012 – Avaliação de conformidade – Critérios gerais para o funcionamento de diferentes tipos de organismos que executam inspeção.

ABNT NBR ISO/IEC 17021: 2016 - Avaliação de conformidade – Requisitos para organismos que fornecem auditorias e certificação de sistemas de gestão.

ABNT NBR ISO 19011:2018-Diretrizes para Auditoria de Sistemas de Gestão.

3. DEFINIÇÕES

Para os efeitos deste Documento, as definições pertinentes contidas na Norma ISO/IEC 17000, as contidas nos Capítulos II e III deste Regimento Geral e as descritas a seguir são aplicáveis.

	<p style="text-align: center;">Instrução Técnica Programas de Garantia da Qualidade – Construção Civil</p>	Ref.: IT 598C BR
		Emissão: 02/08/2021
		Página 5 de 21

3.1 Esquema de avaliação da conformidade – programa de avaliação da conformidade que consta nos documentos do PSQ e que se aplica a cada família de produtos-alvo deste setor.

3.2 Imparcialidade – é compreendida como a não existência de conflito de interesses, ou a possibilidade de os conflitos serem resolvidos de maneira a não influenciar as atividades de todas as partes envolvidas no PSQ.

Nota 1 - Outros termos úteis para definirem a imparcialidade são a independência, a ausência de preferências, a neutralidade, o equilíbrio etc.

4. REQUISITOS GERAIS

4.1 Questões legais e contratuais

4.1.1. Responsabilidade legal

4.1.1.1 A EGT deverá ser uma entidade legalmente estabelecida, além de técnica, jurídica e legalmente responsável pelas atividades de avaliação da conformidade, de combate à não conformidade sistemática e pela emissão, conteúdo e atualização do relatório setorial no âmbito de um PSQ.

Dentre as EGTs acreditadas pela Cgcre/Inmetro e as credenciadas pelo PBQP-H, a Entidade Setorial Nacional Mantenedora escolherá aquela que realizará as avaliações de conformidade no âmbito do Programa da Qualidade do PSQ.

4.1.2 Programa da Qualidade de produtos-alvo

4.1.2.1 A EGT deverá estar apta a auxiliar a Entidade Setorial Mantenedora do PSQ na definição dos produtos-alvo objetos das análises e avaliações da conformidade no âmbito do Programa da Qualidade do PSQ, respeitando o Regimento Geral do Sistema de Qualificação de Empresas de Materiais Componentes e Sistemas Construtivos - SiMaC. A escolha dos produtos-alvo de cada Programa deverá ser norteada pela abrangência dos componentes no mercado da construção civil, priorizando produtos com maior volume de produção e maior mercado relevante (**market share**) e aqueles que expõem mais fortemente a sociedade a riscos no caso de não conformidade técnica.

4.1.2.2 O programa da qualidade dos produtos-alvo operado pela EGT deverá garantir o respeito aos requisitos especificados nos documentos de fundamentos técnicos e demais documentos do PSQ e àqueles constantes do Regimento Geral do SiMaC. Para tanto, deverá garantir o seguinte:

I - A empresa deverá sempre atender aos requisitos normativos relativos aos produtos-alvo;

II - A empresa deverá implantar as ações corretivas adequadas quando forem constatadas não conformidades pela EGT;

III - Se a avaliação da conformidade se referir a uma produção contínua, os produtos-alvo avaliados deverão continuar atendendo aos requisitos do PSQ;

IV - A empresa deverá possibilitar a realização da avaliação da conformidade, permitindo as auditorias inadvertidas, o acesso aos locais da produção e de estoque dos produtos-alvo do programa, bem como o encaminhamento das amostras para a realização de ensaios;

V - A empresa só deverá se referir a sua participação e qualificação no PSQ conforme as instruções contidas no Regimento Geral do SiMaC e nos documentos de fundamentos técnicos do Programa; e

	<p align="center">Instrução Técnica Programas de Garantia da Qualidade – Construção Civil</p>	Ref.: IT 598C BR
		Emissão: 02/08/2021
		Página 6 de 21

VI - A empresa deverá informar a EGT sobre qualquer mudança em seu produto, processo ou direção que possa afetar a conformidade do produto-alvo aos requisitos do PSQ.

Exemplos destas alterações são as seguintes:

- a) Mudança no processo produtivo;
- b) Mudanças nos locais de produção ou distribuição;
- c) Mudanças nos produtos-alvo do Programa, importados, fabricados, distribuídos pela empresa, sendo as marcas comercializadas ou não sob sua administração;
- d) Mudanças ou inclusões de novas unidades fabris, de novas marcas próprias ou de terceiros; e
- e) Mudanças na direção da empresa ou no grupo empresarial ao qual pertence.

4.1.3 Uso do logotipo do PBQP-H

4.1.3.1 O uso do logotipo do PBQP-H é permitido para a empresa qualificada no PSQ, nos moldes descritos no documento de fundamentos técnicos, conforme orientação da Coordenação Geral do PBQP-H.

4.1.4 Combate à não conformidade técnica sistemática

4.1.4.1 A EGT deverá ter capacidade operacional para a aquisição de amostras dos produtos-alvo de empresas participantes e de marcas acompanhadas pelo PSQ no mercado, nos canteiros de obras, concessionárias e nas unidades fabris;

4.1.4.2 A EGT deverá efetuar a aquisição das amostras de forma a prever a regionalização de produtos e respeitar a heterogeneidade de estados e regiões territoriais do país, ou seja, a aquisição de amostras deverá compreender a maior diversificação possível de cidades, estados e regiões do País;

4.1.4.3 A EGT deverá, ao adquirir as amostras, manter registros que evidenciem como foram coletadas e as suas condições de acondicionamento, bem como preservar documentos que comprovem a sua aquisição no comércio;

4.1.4.4 A EGT deverá manter os registros para cada produto alvo, tais como notas fiscais de compra, relatório de ensaio por laboratório acreditado, embalagens (se necessárias para avaliação), fotos e quaisquer informações relevantes ao combate à não conformidade sistemática;

4.1.4.5 A EGT deverá formar um banco de informações a ser utilizado no combate à não conformidade sistemática;


4.1.4.6 A EGT deverá armazenar contraprovas que possam dar base jurídica ao combate à não conformidade sistemática, ou seja, permitir ensaios efetuados por perícia. Para tanto, o armazenamento deverá ser efetuado de forma a manter as características e a integridade dos produtos-alvo;

4.1.4.7 A EGT deverá possuir corpo técnico que a permita exercer as atividades de apoio ao Ministério Público nas representações jurídicas efetuadas através de denúncias do PSQ contra empresas que praticam a não conformidade sistemática;

4.1.4.8 A EGT deverá possuir corpo técnico com capacidade para demonstrar a não conformidade das empresas apontadas como não conformes ao Ministério Público, Inmetro e outros organismos como a Caixa Econômica Federal, as Companhias de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), as Companhias Concessionárias e demais empresas que especificam, adquirem, constroem, instalam e operam obras com produtos-alvo do PSQ;

4.1.4.9 A EGT deverá possuir corpo técnico competente para elaborar relatórios de avaliação da conformidade;

4.1.4.10 A EGT deverá possuir corpo técnico apto a participar de reuniões com o Ministério Público e audiências com o Poder Judiciário;

	<p style="text-align: center;">Instrução Técnica Programas de Garantia da Qualidade – Construção Civil</p>	Ref.: IT 598C BR
		Emissão: 02/08/2021
		Página 7 de 21

4.1.4.11 A EGT deverá possuir corpo técnico apto a efetuar a fiscalização do cumprimento dos Termos de Ajustamento de Conduta – TAC.

4.2 Administração da imparcialidade

4.2.1 As atividades de gestão técnica de um PSQ por uma EGT deverão ser realizadas de forma imparcial.

4.2.2 Nenhuma pressão comercial ou financeira deverá influenciar as atividades de gestão técnica de um PSQ pela EGT.

4.2.3 A EGT deverá identificar permanentemente possíveis riscos que possam comprometer a sua imparcialidade. Estes riscos podem ser advindos de suas atividades, de seus relacionamentos ou dos relacionamentos de seus funcionários.

4.2.4 Se a EGT identificar um risco para a sua imparcialidade ela deverá demonstrar como eliminar ou minimizar este risco. Esta informação deverá ficar disponível pelos mecanismos apresentados no item 5.2.

4.2.5 A alta direção da EGT deverá se comprometer com a imparcialidade.

4.2.6 A EGT ou qualquer outra parte da mesma entidade legal ou entidade sob o seu controle não deverá:

I. Desenvolver, fabricar, instalar, distribuir ou fazer manutenção de produtos com a conformidade avaliada pelo PSQ;

II. Oferecer consultoria às empresas participantes de um PSQ.

Nota 1: São exceções ao item 4.2.6:

a) A possibilidade de troca de informações entre a EGT e as empresas do PSQ (por exemplo: esclarecimento das constatações nas avaliações ou de requisitos);

b) O uso ou a instalação de produtos com a conformidade avaliada onde isso for necessário para o funcionamento da EGT;

c) Avaliações técnicas de produtos, principalmente aquelas realizadas no âmbito do SiNAT, bem como a realização de ensaios, não são consideradas atividades de consultoria.

4.2.7 A EGT deverá assegurar que as atividades de entidades jurídicas separadas, com as quais a EGT tem relações ou a pessoa jurídica da qual faz parte, não comprometem a imparcialidade das suas atividades de gestão técnica do PSQ.


4.2.8 Quando a entidade legal separada, citada no item 4.2.7, oferta ou produz o produto-alvo do PSQ (incluindo produtos a serem incorporados para a qualificação das empresas) ou oferece ou presta consultoria (ver item 3.2), a gestão de pessoal da EGT responsável pelo processo de tomada de decisão não deverá ser envolvida nas atividades da entidade legal separada. O pessoal da entidade legal separada não deverá ser envolvido na gestão técnica da EGT.

NOTA: Para a avaliação do pessoal, os requisitos de imparcialidade são estipulados na cláusula 6 e os critérios adicionais são dados em outras normas internacionais relevantes, citadas nos itens 6.2.1 e 6.2.2.1.

4.2.9 A EGT não deverá associar as suas atividades de avaliação da conformidade com as atividades de uma empresa de consultoria, sugerindo, por exemplo, a contratação de uma determinada empresa de consultoria.

4.2.10 A EGT deverá tomar ações para responder a qualquer risco à sua imparcialidade advindo de ações de outras pessoas, empresas ou organizações, do qual tenha conhecimento.

4.2.11 Todo o pessoal da EGT envolvido no processo de avaliação da conformidade deverá agir com imparcialidade.

	<p align="center">Instrução Técnica Programas de Garantia da Qualidade – Construção Civil</p>	Ref.: IT 598C BR
		Emissão: 02/08/2021
		Página 8 de 21

4.3 Demais requisitos e condições da acreditação

Os demais requisitos e condições para acreditação de interessados, e o seu prazo de validade, serão estabelecidos pela Cgcre/Inmetro, incluindo necessariamente a habilitação jurídica, a qualificação econômico-financeira; a regularidade fiscal e trabalhista; e o cumprimento do disposto no inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal.

4.4 Condições não discriminatórias

4.4.1 As políticas e os procedimentos sob os quais a EGT opera e a sua administração não deverão ser discriminatórias, e deverão também, ser administrados de forma não discriminatória. Não deverão ser usados procedimentos para impedir ou inibir o acesso dos solicitantes, exceto quando prescrito neste Documento.

4.4.2 A EGT deverá manter os seus serviços acessíveis a todos os solicitantes cujas atividades se enquadrem na sua área declarada de operação.

4.4.3 O acesso das empresas a um PSQ não deverá ser condicionado ao tamanho do fornecedor solicitante ou à sua participação em qualquer associação ou grupo, nem deverá a avaliação ser condicionada ao número de atestados de qualificação já emitidos ou ao número de empresas participantes do Programa Setorial da Qualidade (PSQ).

Nota: A EGT deverá instruir a Entidade Setorial Nacional Mantenedora quando existirem razões fundamentadas negativas sobre a empresa participante ou em processo de adesão, tais como a participação em atividades ilegais ou um histórico de repetidas não conformidades com os requisitos do PSQ. Nesse caso, a Entidade Setorial Nacional Mantenedora pode se recusar a aceitar um pedido de avaliação da conformidade de uma empresa.

4.4.4 A EGT deverá:

- limitar os seus requisitos, a avaliação e a decisão sobre a qualificação das empresas aos critérios estabelecidos pelo PSQ, relativos aos produtos-alvo relacionados ao escopo da avaliação;
- estender a avaliação da empresa no que tange ao atendimento à norma, a todas as suas unidades fabris, em todas as marcas, próprias ou de terceiros, que estão sendo consideradas; e
- observar o atendimento às demais exigências estabelecidas pelo PSQ, tais como licenças de operação das unidades fabris, requisitos ambientais ou outros acordados setorialmente.

4.5 Confidencialidade

4.5.1 A EGT deverá ter mecanismos adequados, consistentes com as leis aplicáveis para salvaguardar a confidencialidade das informações obtidas no curso das suas atividades de avaliação, em todos os níveis da sua organização, inclusive em comitês e organismos externos ou de pessoas atuando em seu nome.

4.5.2 Exceto quando requerido neste Documento ou por lei, informações obtidas no curso das atividades de avaliação, sobre um produto em particular ou empresa, não deverão ser reveladas a terceiros sem o consentimento por escrito desta empresa. Caso a lei exija que sejam reveladas a terceiros, a empresa deverá ser notificada do fornecimento dessas informações, conforme permitido por lei. A EGT poderá divulgar essas informações se for acionada judicialmente e esta divulgação for necessária para a sua defesa.

4.5.3 Informações obtidas sobre a empresa de outras fontes (como órgãos reguladores) deverão ser tratadas como confidenciais.

	<p align="center">Instrução Técnica Programas de Garantia da Qualidade – Construção Civil</p>	Ref.: IT 598C BR
		Emissão: 02/08/2021
		Página 9 de 21

4.6 Informação aberta ao público

A EGT deverá possuir e tornar disponíveis (através de publicações, meios eletrônicos e principalmente no sítio do PBQP-H na internet), as seguintes informações:

- I - informação sobre os procedimentos de avaliação da conformidade do produto, inclusive as suas regras e procedimentos para a concessão e a manutenção da qualificação da empresa;
- II - uma descrição dos direitos e deveres dos consumidores e fornecedores dos produtos avaliados;
- III - informação sobre os documentos previstos no Regimento Geral do SiMaC.

5. Requisitos estruturais

5.1 Estrutura organizacional e alta administração

5.1.1 A EGT deverá documentar a sua estrutura organizacional, indicando deveres, responsabilidades e autoridade da administração e de outras pessoas envolvidas no processo de avaliação. Quando a EGT for parte de uma entidade legal, a estrutura deverá incluir a linha de autoridade e as relações com as outras partes da mesma entidade legal.

5.1.2 A administração da EGT deverá identificar o comitê, a pessoa ou as pessoas que tenham a autoridade e a responsabilidade pelas seguintes atividades:

- I - desenvolvimento das políticas relativas à operação da EGT;
- II - supervisão e implementação das políticas e procedimentos;
- III - supervisão das finanças da EGT;
- IV - desenvolvimento das atividades de gestão técnica;
- V - desenvolvimento das atividades específicas de avaliação da conformidade e dos requisitos de conformidade e de não conformidade;
- VI - avaliação;
- VII - revisão;
- VIII - decisões sobre a qualificação das empresas participantes do PSQ;
- IX - delegação de autoridade a comitês ou pessoas, conforme necessário, para realizar determinadas atividades em seu nome;
- X - estabelecimento dos arranjos contratuais;
- XI - provisão de recursos adequados para as atividades de gestão técnica do PSQ;
- XII - resposta às reclamações e apelações; e
- XIII - definição de requisitos de competência da equipe.

5.2 Mecanismos para garantir a imparcialidade

5.2.1 A EGT deverá ter um mecanismo para garantir a sua imparcialidade. O mecanismo deverá atuar no seguinte:

	<p align="center">Instrução Técnica Programas de Garantia da Qualidade – Construção Civil</p>	Ref.: IT 598C BR
		Emissão: 02/08/2021
		Página 10 de 21

I - Nas políticas e nos princípios que estão relacionados à imparcialidade do processo de gestão técnica do PSQ;

II - Em qualquer tendência da EGT de permitir que fatores comerciais ou outros afetem a imparcialidade das atividades de gestão técnica do PSQ;

III - Em questões que afetam a imparcialidade e a confiança nas atividades de gestão técnica do PSQ.

Nota – Às outras tarefas ou serviços que façam parte dos processos decisórios deverão ser atribuídos um mecanismo que assegure que essas tarefas ou serviços adicionais não comprometam a essência da imparcialidade.

5.2.2 Este mecanismo deverá estar documentado para garantir:

I - Uma representação equilibrada de todas as partes interessadas no processo, de modo que não prevaleça um único interesse; e

II - Acesso a todas as informações necessárias para permitir que a EGT exerça as suas funções.

5.2.3 Se a alta direção da EGT não seguir as diretrizes deste mecanismo, a Coordenação Geral do PBQP-H deverá ser comunicada pela Entidade Setorial Nacional Mantenedora do PSQ ou pelo representante do Fórum de Gerentes de PSQs.

5.2.4 A estrutura e o funcionamento do SiMaC podem ser consultados no regimento do SiMaC.

6. REQUISITOS DE RECURSOS

6.1 Equipe da EGT

6.1.1. Generalidades

6.1.1.1 A EGT deverá empregar uma equipe adequada ou ter acesso a uma equipe em número suficiente para realizar suas atividades nos PSQs, de acordo com as exigências dos Programas.

Nota – esta equipe inclui os funcionários que usualmente trabalham para a EGT e pessoas contratadas ou trabalhando sob algum tipo de acordo formal, que os torne controlados pelo sistema de gestão da EGT.

6.1.1.2 A equipe da EGT deverá ser competente para realizar as funções para as quais é designada, incluindo realizar julgamentos técnicos, definir políticas e implementá-las.

6.1.1.3 A equipe da EGT, incluindo as equipes de empresas externas ou os membros de comitês, deverá manter como confidencial toda a informação obtida ou criada durante o trabalho de gestão técnica do PSQ.

6.1.2 Gestão da competência da equipe da EGT envolvida no processo de gestão técnica do PSQ

6.1.2.1 A EGT deverá estabelecer, implementar e manter um procedimento para gestão das competências da equipe envolvida no processo de avaliação da conformidade. Este procedimento deverá exigir que a EGT realize as seguintes tarefas:

I - determinar o critério para a competência do pessoal em cada função de seu processo de gestão técnica e da avaliação da conformidade, considerando os requisitos de cada programa;

II - Identificar as necessidades e providenciar atividades de treinamento nos requisitos, nas metodologias e em outras atividades dos programas;

III - demonstrar que a equipe possui as necessárias qualificações para as funções que desempenha e para as responsabilidades atribuídas;

IV - formalmente autorizar as pessoas para as funções que desempenham no processo de avaliação da conformidade e gestão técnica do PSQ; e

	<p align="center">Instrução Técnica Programas de Garantia da Qualidade – Construção Civil</p>	Ref.: IT 598C BR
		Emissão: 02/08/2021
		Página 11 de 21

V - monitorar o desempenho da equipe.

6.1.2.2 A EGT deverá manter os seguintes registros do pessoal envolvido no processo de avaliação da conformidade:

I - nome e endereço;

II - empregador e função;

III - nível de instrução e cargo;

IV - experiência e treinamento;

V - avaliação da competência;

VI - monitoramento do desempenho;

VII - autorizações que possui na EGT; e

VIII - data da mais recente da atualização de cada registro.

6.1.3 Contrato com a equipe

A EGT deverá exigir que a equipe envolvida no processo de avaliação da conformidade assine um contrato ou outro documento, no qual se comprometa com o seguinte:

I - obedecer às regras definidas pela EGT, incluindo as relativas à confidencialidade e à independência de interesses comerciais ou outros interesses;

II - declarar qualquer associação prévia ou presente, sua ou de seu empregador, com fornecedor ou projetista do produto objeto do processo de avaliação da conformidade e da gestão técnica do PSQ;

III - revelar qualquer situação conhecida por eles que possa colocá-los ou a EGT, em um conflito de interesses.

As EGTs deverão usar estas informações para avaliação do risco relativo à imparcialidade destas pessoas ou da organização que as emprega.

6.2 Recursos para a avaliação

6.2.1 Recursos internos

6.2.1.1 Quando uma EGT realizar avaliações de conformidade, ou com recursos próprios ou com outros recursos sob o seu controle direto, ela deverá atender aos requisitos de normas técnicas brasileiras e internacionais, especificados pelo PSQ, e de outros documentos aplicáveis. Para os ensaios os laboratórios deverão ser acreditados segundo os requisitos estabelecidos na ABNT NBR ISO/IEC 17025. Para inspeções, a EGT deverá ser acreditada segundo os requisitos estabelecidos na ABNT NBR ISO/IEC 17020. Os requisitos de imparcialidade da equipe avaliadora que constam nestas normas deverão ser sempre atendidos.

6.2.2 Recursos externos

6.2.2.1 A EGT deverá contratar somente recursos externos que atendam aos requisitos de normas técnicas brasileiras e internacionais e conforme especificados pelo PSQ, e de outros documentos aplicáveis. Para ensaios, os laboratórios deverão ser acreditados segundo os requisitos estabelecidos na ABNT NBR ISO/IEC 17025. Para inspeções, a entidade de terceira parte deverá ser acreditada segundo os requisitos estabelecidos na ABNT NBR ISO/IEC 17020. Os requisitos de imparcialidade da equipe avaliadora que constam nestas normas deverão ser sempre atendidos.

6.2.2.2 No âmbito do PSQ, as atividades de ensaio deverão ser sempre realizadas por laboratórios acreditados pela Cgcre/Inmetro, no escopo do PSQ. A EGT deverá assegurar que as atividades de ensaio

	<p align="center">Instrução Técnica Programas de Garantia da Qualidade – Construção Civil</p>	Ref.: IT 598C BR
		Emissão: 02/08/2021
		Página 12 de 21

sejam geridas de modo a dar confiança nos resultados obtidos e que existam registros adequados para justificar a confiança.

6.2.2.3 A EGT deverá ter um contrato legal com a empresa subcontratada, incluindo cláusulas de confidencialidade e de conflitos de interesse, conforme especificado no item 6.1.3.c. e nos documentos de fundamentos técnicos do Programa.

6.2.2.4 A EGT deverá:

I - assumir a responsabilidade por todos os serviços subcontratados;

II - garantir que a entidade que realiza o serviço subcontratado e o pessoal que ela utiliza não estejam envolvidos diretamente ou indiretamente através de um outro empregador de maneira que possa comprometer a credibilidade dos resultados;

III - ter políticas documentadas, procedimentos e registros para a qualificação, a avaliação e o monitoramento de todos os subcontratados utilizados nos serviços de avaliação da conformidade, ensaios e na gestão técnica do PSQ;

IV - manter uma lista de provedores de serviços subcontratados aprovados;

V – implementar ações corretivas por qualquer falha no contrato determinadas no item 6.2.2.3 ou outros requisitos do item 6.2.2 da qual a EGT tome conhecimento; e

VI. informar a Entidade Nacional Setorial Mantenedora, com antecedência, os serviços subcontratados de modo a permitir que a entidade setorial possa discordar.

7. REQUISITOS DE PROCESSO

7.1 Requisitos gerais

7.1.1 A EGT deverá operar a gestão técnica, conforme definido no PSQ específico (veja também o item 8.4).

7.1.2 Os requisitos pelos quais o produto de uma empresa é avaliado deverão ser os que constam nos documentos do PSQ e nas normas técnicas brasileiras referentes ao produto em questão.

7.1.3 Se forem necessárias explicações referentes à aplicabilidade dos documentos ao esquema de avaliação da conformidade, estas deverão ser realizadas por pessoas imparciais ou comitês, que possuam conhecimento técnico adequado e os documentos, quando solicitados, deverão ser disponibilizados pela EGT.

7.1.4 A definição dos produtos-alvo, objetos das análises e avaliações da conformidade no âmbito do Programa da Qualidade do PSQ, deverá ser norteadas pela abrangência dos componentes no mercado da construção civil, respeitando o Regimento Geral do SiMaC.

7.1.5 Os laboratórios que serão utilizados pela EGT deverão ser acreditados pela Cgcre/Inmetro e o escopo de acreditação deverá contemplar os ensaios previstos nas normas técnicas que servem de referência ao PSQ.

7.1.6 A EGT deverá possuir local para armazenar as contraprovas das amostras não conformes que possam dar base jurídica ao combate à não conformidade sistemática e prover registros que evidenciem as condições de acondicionamento e coleta, bem como documentos que comprovem a sua aquisição no comércio.

7.1.7 A EGT deverá possuir um banco de resultados de ensaios, dos dados da aquisição da amostra, das informações constantes da marcação ou de embalagem que salvaguarde o sigilo das informações, a ser utilizado no combate à não conformidade sistemática.

	<p align="center">Instrução Técnica Programas de Garantia da Qualidade – Construção Civil</p>	Ref.: IT 598C BR
		Emissão: 02/08/2021
		Página 13 de 21

7.1.8 A EGT deverá possuir corpo técnico que a permita exercer as atividades de apoio ao Ministério Público nas representações jurídicas efetuadas através de denúncias do PSQ contra empresas que praticam a não conformidade sistemática, e que possam demonstrar a não conformidade dessas empresas aos organismos que façam o uso das informações constantes do Relatório Setorial.

7.1.9 A EGT deverá possuir corpo técnico competente para elaborar relatórios de avaliação da conformidade, relatórios de auditoria e relatórios setoriais, bem como toda a documentação necessária aos Programas Setoriais, conforme constante do Regimento Geral do SiMaC.

7.1.10 A EGT deverá possuir corpo técnico apto a participar de reuniões com o Ministério Público e audiências com o Poder Judiciário, bem como a efetuar a fiscalização do cumprimento dos Termos de Ajustamento de Conduta – TAC.

7.2 Solicitação da participação no PSQ

A EGT deverá obter todas as informações do solicitante para possibilitar a realização da gestão técnica, de acordo com as exigências do PSQ.

Nota 1 – Exemplos de informação necessária:

I - informações gerais sobre a empresa, incluindo a razão social e os endereços de sua localização física e outras obrigações legais relevantes, tais como se faz parte de um grupo empresarial;

II - informação se a empresa subcontrata algum processo;

III - informação sobre todos os locais onde o produto alvo do PSQ é fabricado, importado ou distribuído e todas as marcas de sua responsabilidade, sendo a administração das marcas próprias ou de terceiros, bem como as pessoas de contato nestes locais.

Nota 2 – Vários meios ou mecanismos podem ser utilizados para a obtenção destas informações, inclusive uma ficha de solicitação. Esta coleta de informações pode estar atrelada ou não ao contrato legal entre a EGT e a empresa especificado em 4.1.2.

7.3 Análise da solicitação

7.3.1 A EGT deverá realizar uma análise das informações obtidas para garantir que:

I - a informação a respeito da empresa e do produto seja suficiente para a realização do processo de gestão técnica;

II - qualquer diferença de entendimento entre a EGT e a empresa seja resolvida e esclarecida antes do início do processo de adesão, nos moldes do Regimento Geral do SiMaC;

III - estejam disponíveis os meios necessários para a realização do processo de adesão da empresa ao PSQ; e

IV - a EGT tenha a competência e a capacidade para realizar a avaliação da conformidade, no âmbito da gestão técnica do PSQ.

7.3.2 A EGT, escolhida pela Entidade Setorial Nacional Mantenedora, deverá estar dentre aquelas previamente credenciadas pela Coordenação Geral do PBQP-H e acreditadas pela Cgcre/Inmetro no escopo do respectivo PSQ no qual pretende atuar.

7.3.3 A EGT deverá atender aos critérios do Regimento Geral do SiMaC, ser imparcial e operar a gestão técnica conforme definido no PSQ específico.

	<p align="center">Instrução Técnica Programas de Garantia da Qualidade – Construção Civil</p>	Ref.: IT 598C BR
		Emissão: 02/08/2021
		Página 14 de 21

7.4 Avaliação

7.4.1 A EGT deverá ter um plano para realizar a avaliação da empresa de acordo com as diretrizes do PSQ.

7.4.2 A EGT deverá definir a pessoa que irá realizar cada etapa da avaliação, quando estiver trabalhando com seus recursos internos (ver item 6.2.1).

Nota: As atividades das entidades subcontratadas são realizadas por pessoas definidas por estas entidades.

7.4.3 A EGT deverá garantir que toda a informação e ou documentação necessária para a realização da avaliação esteja disponível.

7.4.4 A EGT deverá realizar, com seus próprios recursos, a avaliação da empresa de acordo com as normas pertinentes dos produtos e com os requisitos do PSQ, e deverá administrar as entidades subcontratadas para a realização desta avaliação.

7.4.5 A EGT deverá avaliar a qualificação da empresa a partir de resultados de amostras coletadas no comércio, nas unidades fabris, em canteiros de obra, em concessionárias ou em distribuidores. Todos os modelos e as marcas, em todas as unidades fabris ou centros de distribuição, mesmo que a marca seja de terceiros, deverão estar em conformidade para que a empresa seja classificada como "QUALIFICADA".

7.4.6 A EGT deverá informar à empresa todas as não conformidades detectadas no processo de sua avaliação.

7.4.7 Se existirem uma ou mais não conformidades, a EGT deverá fornecer informação sobre como e se a avaliação poderá ser continuada para constatar a correção das não conformidades, respeitando os documentos de fundamentos técnicos do PSQ.

7.4.8 Se a empresa concordar com a continuação da avaliação, o processo especificado no item 7.4.7 deverá ser realizado.

7.4.9 Os resultados de todas as avaliações deverão ser documentados.

7.5 Revisão

7.5.1 A EGT deverá efetuar a revisão dos documentos, resultados de ensaio e outras informações relevantes no processo de avaliação e gestão técnica do PSQ.

7.5.2 Todo o processo de qualificação deverá ser documentado.

7.6 Decisão sobre a qualificação

7.6.1 A EGT deverá ser responsável pela decisão sobre a qualificação das empresas.

7.6.2 A EGT deverá assegurar que o processo de qualificação das empresas respeite os documentos de fundamentos técnicos do PSQ e o Regimento Geral do SiMaC.

7.6.3 A equipe responsável pela qualificação das empresas deverá ser constituída de funcionários da EGT ou de entidade cujo controle seja da EGT.

7.6.4 Para que uma entidade esteja sob o controle da EGT, ela deverá estar em uma das seguintes situações:

I - ser de propriedade, no todo ou em parte, da EGT;

II - ter a participação majoritária da EGT em seu corpo diretor; e

III - possuir autoridade documentada na entidade, através de seu proprietário ou sua diretoria.

	<p align="center">Instrução Técnica Programas de Garantia da Qualidade – Construção Civil</p>	Ref.: IT 598C BR
		Emissão: 02/08/2021
		Página 15 de 21

7.6.5 Equipes ou pessoal subcontratados deverão respeitar as mesmas cláusulas de normas internacionais relativas à equipe própria da EGT.

7.6.6 A EGT deverá comunicar à empresa sobre os motivos pelos quais ela está apresentada como não qualificada ou não conforme no Relatório Setorial.

NOTA: Caso a empresa deseje permanecer no Programa Setorial, ela deverá ser submetida aos processos de avaliação descritos no item 7.4.

7.7 Documentação da qualificação

7.7.1 A EGT deverá fornecer um atestado formal às empresas qualificadas onde deverão constar as seguintes informações:

I - O nome e endereço da EGT;

II - A data de emissão do atestado;

III - O nome e endereço da empresa qualificada;

IV - O objeto da qualificação e as normas utilizadas;

V - O prazo de validade do atestado; e

VI - Qualquer outra informação relevante para o PSQ.

7.7.2 O atestado deverá conter a assinatura do responsável da EGT.

7.7.3 O atestado de qualificação só deverá ser fornecido às empresas participantes que tenham todos os produtos-alvo sob sua responsabilidade em conformidade com os requisitos do PSQ, independentemente das marcas, modelos e unidades fabris aonde foram produzidos, importados ou distribuídos.

7.8 Acompanhamento

7.8.1 Se o esquema de avaliação da empresa exigir um acompanhamento da qualidade do produto, a EGT deverá realizá-lo conforme previsto nos documentos de referência do PSQ.

7.8.2 Se o esquema de acompanhamento do PSQ exigir a realização de ensaios, estes deverão ser realizados conforme os requisitos do item 7.4.

7.8.3 Quando a empresa não respeitar qualquer dos preceitos do PSQ, contidos em seus documentos de fundamentos técnicos, ela poderá ser apontada como "não qualificada" ou "não conforme" no Relatório Setorial.

7.8.4 O período de validade da qualificação deverá constar no Relatório Setorial respectivo.

7.9 Mudanças que afetam a qualificação

7.9.1 Quando são introduzidos novos requisitos ou novos produtos-alvo em um sistema de avaliação que afeta a empresa, a EGT deverá assegurar que estas alterações sejam comunicadas a todas as empresas. A EGT deverá verificar a implementação destas mudanças pelas empresas e realizar as ações preconizadas pelo PSQ em questão.

7.9.2 A EGT também deverá considerar outras mudanças iniciadas pelo setor que afetam a qualificação e decidir qual a ação apropriada.

7.9.3 As ações para implementar mudanças poderão requerer as seguintes ações:

I - avaliação, de acordo com o item 7.4;

	<p align="center">Instrução Técnica Programas de Garantia da Qualidade – Construção Civil</p>	Ref.: IT 598C BR
		Emissão: 02/08/2021
		Página 16 de 21

II - alterações nos documentos do PSQ, como por exemplo, o documento de fundamentos técnicos; e

III - alterações nas instruções de auditoria ou de procedimentos de ensaios.

NOTA: Todas as alterações dos documentos do Programa que são objeto do Regimento Geral do SiMaC deverão ser comunicadas e aprovadas pela Coordenação Geral do PBQP-H.

7.10 Término ou retirada da qualificação

7.10.1 Quando for verificada uma não conformidade aos requisitos para a qualificação, como resultado do acompanhamento, a EGT deverá decidir sobre a ação mais adequada, de acordo com o regulamento do PSQ.

Nota: Estas ações podem incluir:

I - Manter a empresa na relação de empresas qualificadas e intensificar a frequência de avaliação;

II - Excluir a empresa da relação de empresas qualificadas, apontando-a como Não Qualificada; e

III - Colocar a empresa na relação de empresas não conformes.

7.10.2 Quando a ação inclui avaliação, os requisitos do item 7.4 deverão ser atendidos.

7.10.3 Quando a empresa não desejar mais participar do PSQ, ela deverá ser excluída da relação de empresas qualificadas do site do PBQP-H e continuará a ser acompanhada pelo PSQ.

7.10.4 Se uma empresa deixar de estar qualificada no PSQ, a EGT deverá designar uma ou mais pessoas para informá-la sobre as ações necessárias para que a empresa volte a ser qualificada, de acordo com os documentos técnicos do PSQ e com o Regimento Geral do SiMaC.

7.10.5 Qualquer avaliação necessária para resolver a não qualificação deverá ser realizada de acordo com as partes aplicáveis dos itens 7.4, 7.7.3, 7.9 e 7.11.3.

7.10.6 Se a empresa voltar a ser qualificada após um período como não conforme, a EGT deverá garantir que todos os locais onde esta informação é divulgada sejam modificados.

7.11 Registros

7.11.1 A EGT deverá manter registros para demonstrar que atendeu a todos os requisitos do processo (os que estão neste Documento e a todos os requisitos do PSQ). (veja também o item 8.4)

7.11.2 A EGT deverá manter os registros confidenciais. Os registros, incluindo as contraprovas dos produtos avaliados, deverão ser transportados, transmitidos e transferidos de modo a assegurar a manutenção da confidencialidade (veja o item 4.5).

7.11.3 Se o regulamento de avaliação do PSQ incluir uma completa reavaliação dos produtos em um determinado ciclo, deverão ser mantidos registros, incluindo contraprovas dos produtos avaliados, pelo menos do ciclo atual e do ciclo anterior. De outro modo, os registros deverão ser retidos pelo período definido pelo EGT.

Nota: Na definição dos tempos de retenção de registros, incluindo contraprovas dos produtos avaliados, poderão ser considerados fatores legais e de reconhecimento.

7.12 Reclamações e apelações

7.12.1 A EGT deverá manter todo o processo documentado para receber, avaliar e tomar decisões sobre quaisquer esclarecimentos solicitados sobre a qualificação e o combate à não conformidade sistemática.

	<p align="center">Instrução Técnica Programas de Garantia da Qualidade – Construção Civil</p>	Ref.: IT 598C BR
		Emissão: 02/08/2021
		Página 17 de 21

7.12.2 Caso a EGT receba solicitações sobre os processos de qualificação ou de não conformidade, ela deverá encaminhar adequadamente a solicitação.

7.12.3 A EGT deverá saber responder a essas solicitações de forma adequada.

7.12.4 A EGT deverá ser responsável por verificar, averiguar e recuperar todas as informações e contraprovas para responder a essas solicitações.

7.12.5 A EGT deverá possuir controle logístico sobre as contraprovas das amostras não conformes armazenadas, base jurídica do combate à não conformidade sistemática, bem como os documentos que comprovem a sua aquisição no comércio.

7.12.6 A EGT será responsável por prover as informações relativas à não conformidade, como os resultados de ensaios, os dados da aquisição da amostra, as informações constantes da marcação ou da embalagem, bem como os documentos que comprovem a sua aquisição no comércio.

7.12.7 A EGT deverá exercer as atividades de apoio ao Ministério Público nas representações jurídicas efetuadas através de denúncias do PSQ contra empresas que praticam a não conformidade sistemática.

7.12.8 As decisões finais sobre as empresas não conformes serão, em regra, dadas pelo Ministério Público, em resposta às denúncias recebidas.

7.12.9 A EGT deverá participar de reuniões com o Ministério Público e audiências com o Poder Judiciário, bem como efetuar a fiscalização do cumprimento dos Termos de Ajustamento de Conduta – TAC.

8. REQUISITOS PARA O SISTEMA DE GESTÃO

8.1 Opções

8.1.1 Requisito geral

8.1.1.1 A EGT deverá estabelecer e manter um sistema de gestão capaz de atender completamente aos requisitos deste Documento, de acordo com a opção A ou a opção B.

8.1.2 Opção A

O sistema de gestão da EGT deverá considerar os seguintes requisitos:

I. documentação geral do sistema de gestão (por exemplo: manual, políticas, definições de responsabilidades, ver item 8.2);

II. controle de documentos (ver item 8.3);

III. controle de registros (ver item 8.4);

IV. análise do processo de gestão (ver item 8.5);

V. auditoria interna (ver item 8.6);

VI. ações corretivas (ver item 8.7); e

VII. ações preventivas (ver item 8.8).

8.1.3 Opção B

8.1.3.1. Uma EGT que possuir e mantiver um sistema de gestão, de acordo com os requisitos da ABNT NBR ISO 9001, e que seja capaz de demonstrar o atendimento completo aos requisitos deste Documento, atenderá aos requisitos da cláusula de sistema de gestão (ver itens 8.2 a 8.8).

Nota: A opção B é incluída para permitir que uma EGT que opere um sistema de gestão técnica do PSQ de acordo com a ABNT NBR ISO 9001, possa usar este sistema para demonstrar o atendimento aos requisitos

	<p align="center">Instrução Técnica Programas de Garantia da Qualidade – Construção Civil</p>	Ref.: IT 598C BR
		Emissão: 02/08/2021
		Página 18 de 21

de gestão dos itens 8.2 a 8.8 deste Documento. A opção B não obriga que o sistema de gestão da EGT esteja certificado em conformidade com a ABNT NBR ISO 9001.

8.2 Documentação geral do sistema de gestão

8.2.1 A alta administração da EGT deverá estabelecer, documentar e manter políticas e objetivos para atender a este Documento e aos regulamentos do PSQ e deverá assegurar que as políticas e os objetivos sejam conhecidos e implementados em todos os níveis da EGT.

8.2.2 A alta administração da EGT deverá fornecer evidências de seu compromisso com o desenvolvimento e a implantação do sistema de gestão e a sua eficácia em atender com consistência a este Documento.

8.2.3 A alta administração da EGT deverá indicar um membro da administração, que além de outras atribuições será responsável e terá autoridade para:

I - Assegurar que os processos e procedimentos necessários para o sistema de gestão estejam estabelecidos, implementados, mantidos e atualizados; e

II - Relatar para a alta direção o desempenho do sistema de gestão e qualquer necessidade de aperfeiçoamento.

8.2.4 Toda a documentação, processos, sistemas, registros etc., relacionados ao atendimento dos requisitos deste Documento deverão estar incluídos, referenciados ou “linkados” à documentação do sistema de gestão.

8.2.5 Todo o pessoal envolvido no processo de gestão técnica do PSQ deverá ter acesso às partes da documentação do sistema de gestão e às informações relacionadas que são aplicáveis às suas responsabilidades.

8.3 Controle de documentos

8.3.1 A EGT deverá estabelecer procedimentos para controlar os documentos (internos e externos) relacionados ao atendimento deste Documento.

8.3.2 Os procedimentos deverão definir os controles necessários para:

I - Aprovar a adequação dos documentos antes do uso;

II – Revisar, atualizar (conforme necessário) e reprovar os documentos;

III - Garantir que as mudanças e a versão atual dos documentos estejam identificadas;

IV - Garantir que a versão relevante do documento aplicável esteja disponível no ponto de utilização;

V - Garantir que os documentos permaneçam legíveis e facilmente identificáveis;

VI - Garantir que os documentos de origem externa estejam identificados e que a sua distribuição seja controlada; e

VII - Evitar o uso não intencional de documentos obsoletos, e utilizar uma identificação adequada a estes documentos se eles forem retidos para alguma finalidade.

Nota: A documentação pode estar em qualquer forma ou tipo de meio.

	<p align="center">Instrução Técnica Programas de Garantia da Qualidade – Construção Civil</p>	Ref.: IT 598C BR
		Emissão: 02/08/2021
		Página 19 de 21

8.4 Controles de registros (Opção A)

8.4.1 A EGT deverá estabelecer procedimentos para os controles necessários para a identificação, o armazenamento, a proteção, a recuperação, o tempo de retenção e de descarte dos registros necessários ao atendimento deste Documento.

8.4.2 A EGT deverá estabelecer procedimentos para a retenção de registros (ver item 7.12) por um período coerente com as obrigações legais. O acesso a estes registros deverá ser coerente com os requisitos de confidencialidade.

8.4.3 A EGT deverá ter uma estrutura adequada para armazenar contraprovas de todas as amostras coletadas por um período definido. No caso de produtos não conformes, as contraprovas deverão estar disponíveis, sem perder as suas características principais, pelo tempo necessário para que ocorram ações legais contra estes fornecedores.

8.4.4 A EGT deverá estabelecer procedimentos para o controle do armazenamento das contraprovas, e para a retenção de registros (ver item 7.12) por um período coerente com as obrigações legais. O acesso a estas contraprovas e registros deverá estar alinhado aos requisitos de confidencialidade.

8.4.5 A EGT deverá ter condições para formar um banco de dados relativo às amostras avaliadas para permitir o combate à não conformidade sistemática. O acesso a este banco de dados deverá ser coerente com os requisitos de confidencialidade.

8.5 Análise crítica pela direção (Opção A)

8.5.1 Requisitos gerais

8.5.1.1 A alta direção da EGT deverá estabelecer procedimentos para analisar seu sistema de gestão em intervalos de tempo definidos, de modo a garantir que este continue adequado e eficaz, incluindo as políticas e os objetivos relacionados ao atendimento deste Documento.

8.5.1.2 Estas análises deverão ser realizadas pelo menos uma vez por ano. Opcionalmente, uma análise completa, dividida em partes deverá ser completada dentro do prazo de 12 meses. Deverão ser mantidos registros destas análises.

8.5.2 Tópicos de análise

Os tópicos a serem analisados pela direção deverão incluir informações relacionadas ao seguinte:

I - Resultados de auditorias internas e externas;

II - Retroalimentação de clientes e das partes interessadas relacionadas ao atendimento deste Documento;

Nota: Partes interessadas podem incluir a administração do PSQ e a Entidade Setorial Nacional Mantenedora.

III - Retroalimentação do mecanismo para garantir a imparcialidade;

IV - O status das ações preventivas e corretivas;

V - O *follow-up* das ações da análise crítica da gestão anterior;

VI - O atendimento aos objetivos;

VII - Alterações que podem afetar o sistema de gestão; e

VIII - Apelos e reclamações.

8.5.3 Resultados da análise

Os resultados da análise crítica deverão incluir decisões e ações relacionadas ao seguinte:

	<p align="center">Instrução Técnica Programas de Garantia da Qualidade – Construção Civil</p>	Ref.: IT 598C BR
		Emissão: 02/08/2021
		Página 20 de 21

- I. Melhoria da eficácia do sistema de gestão e de seus processos;
- II. Melhoria da EGT em relação ao atendimento a este Documento; e
- III. Recursos necessários.

8.6 Auditoria interna (Opção A)

8.6.1 A EGT deverá estabelecer procedimentos para auditorias internas para verificar que ela atenda aos requisitos deste Documento e que o sistema de gestão está efetivamente implantado e atualizado.

Nota: A norma ABNT NBR ISO 19011 indica como realizar auditorias internas.

8.6.2 Um programa de auditoria deverá ser planejado, levando em consideração a importância dos processos e das áreas a serem auditadas, bem como o resultado de auditorias anteriores.

8.6.3 Auditorias internas deverão ser realizadas pelo menos uma vez a cada 12 meses, ou ser completadas em um período de 12 meses, quando realizadas por etapas. Um processo documentado para a tomada de decisões deverá ser utilizado para mudar (reduzir ou restaurar) a frequência das auditorias internas ou o prazo no qual as auditorias internas deverão ser completadas. Estas mudanças deverão ser baseadas na estabilidade relativa e na eficácia do sistema de gestão atual. Deverão ser mantidos registros das decisões para alterar a frequência ou a duração das auditorias internas, inclusive com as razões para estas alterações.

8.6.4 A EGT deverá garantir que:

- I - As auditorias internas sejam realizadas por pessoas que entendem de avaliação da conformidade e de auditorias e que conhecem os requisitos deste Documento;
- II - Os auditores não auditem seu próprio trabalho;
- III. O pessoal responsável pela área auditada seja informado do resultado da auditoria;
- IV. As ações resultantes das auditorias internas sejam realizadas em um prazo e modo apropriado; e
- V. Quaisquer oportunidades para melhoria sejam identificadas.

8.7 Ações corretivas (Opção A)

8.7.1 A EGT deverá estabelecer procedimentos para identificar e administrar as não conformidades em suas operações.

8.7.2 A EGT também deverá, quando necessário, realizar ações para eliminar as causas das não conformidades para evitar que elas se repitam.

8.7.3 As ações corretivas deverão ser adequadas ao impacto do problema encontrado.

8.7.4 Os procedimentos para as ações corretivas deverão definir requisitos para o seguinte:

- I - Identificar não conformidades (por exemplo, de reclamações ou auditorias internas);
- II - Determinar as causas das não conformidades;
- III - Corrigir as não conformidades;
- IV - Avaliar a necessidade de ações para evitar que a não conformidade se repita;
- V - Determinar e implementar as ações necessárias em um prazo adequado;
- VI - Registrar o resultado das ações corretivas;
- VII - Analisar a eficácia das ações corretivas; e
- VIII - Avaliar se há evidências suficientes para a promoção e garantia do desempenho.

	<p align="center">Instrução Técnica Programas de Garantia da Qualidade – Construção Civil</p>	Ref.: IT 598C BR
		Emissão: 02/08/2021
		Página 21 de 21

8.8 Ações preventivas (Opção A)

8.8.1 A EGT deverá estabelecer procedimentos para realizar ações preventivas visando a eliminar as causas de não conformidades em potencial.

8.8.2 As ações preventivas realizadas deverão ser adequadas ao impacto provável do problema em potencial.

8.8.3 Os procedimentos para as ações preventivas deverão definir requisitos para o seguinte:

I - Identificar não conformidades em potencial e suas causas;

II - Avaliar a necessidade de ações para prevenir a ocorrência de não conformidades;

III - Definir e implementar a ação necessária;

IV - Registrar os resultados da ação preventiva;

V - Analisar a eficácia da ação preventiva realizada; e

VI - Definir e implementar as evidências/ os registros/ as análises críticas/ a verificação que promovam o desempenho.

Nota: Os procedimentos para as ações corretivas e preventivas não necessariamente precisam ficar separados.

9. Disposições Finais e Transitórias

9.1 Os casos omissos e as dúvidas suscitadas quanto à aplicação deste Documento serão dirimidos pela Coordenação Geral do PBQP-H, ouvido o CTECH, quando couber.